



A Influência do Sorriso no Mercado de trabalho: Revisão Integrativa da Literatura

Giovanna Maria Ribeiro Da Silva Andrade¹, Patrícia Maria Coelho²

Resumo: Verificar na literatura científica por meio de uma análise integrativa, a influência do sorriso no mercado de trabalho. Para realizar esta revisão de literatura foram selecionados os bancos de dados, PubMed, Scientific Electronic Library Online – SciELO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS com as palavras-chave “*quality of life*”, “*job*”, “*smile*”, combinadas duas a duas com o operador booleano “AND”. Foram escolhidos vinte e cinco artigos incluídos entre os anos 2015 a 2020. Foram excluídos, teses, dissertações, capítulos de livro. A amostra desta revisão foi composta por quatro artigos. Cada estudo selecionado possuía os dados necessários que contemplavam o tema abordado. Os estudos incluídos nesta revisão integrativa sugerem que indivíduos que apresentam algum problema de saúde bucal que implique diretamente na estética são considerados menos preparados para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Sorriso. Emprego. Qualidade de Vida.

The Influence of Smile in the Labor Market: Integrative Literature Review

Abstract: To verify in the scientific literature through an integrative analysis, the influence of the smile in the job market. To carry out this literature review, the databases, PubMed, Scientific Electronic Library Online - SciELO and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences - LILACS were selected with the keywords “*quality of life*”, “*job*”, “*Smile*”, combined two by two with the Boolean operator “AND”. Twenty-five articles were selected from 2015 to 2020. Theses, dissertations, book chapters were excluded. The sample of this review was composed of four articles. Each selected study had the necessary data that covered the topic addressed. The studies included in this integrative review suggest that individuals who have an oral health problem that directly affects aesthetics are considered less prepared for the job market.

Keywords: Smile. Job. Quality of life.

¹ Graduanda em Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, BA, Brasil. gio.rsandrade@outlook.com;

² Professora Mestra de Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, BA, Brasil. patriciacoeelho@fainor.com.br.

Introdução

A sociedade humana sempre tentou quantificar ideais da estética e o desenvolvimento de percepções de atratividade, com uma infinidade de teorias sobre a essência da beleza. A geometria facial desperta interesse gerando revoluções provocadas pela moda e pela mídia (GODINHO; GONÇALVES; JARDIM, 2020) inspirados pelas belas faces e belos sorrisos (MACHADO, 2014), associada ainda à inúmeras discussões relacionadas à indústria da estética (REZENDE; FAJARDO, 2016).

Na vida cotidiana, a influência da atratividade física é inegável e ocorre de forma inconsciente. Um rosto bonito pode afetar a avaliação do personagem, oportunidades de emprego e na escolha do parceiro. A busca de melhorar a aparência é motivado pelo impacto positivo de atratividade nessas interações sociais (GODINHO; GONÇALVES; JARDIM, 2020).

A saúde bucal tem influência direta na saúde geral do indivíduo, pois ela é a parte constituinte do sistema estomatognático que desempenha as funções fisiológicas indispensáveis ao ser humano, como alimentação, fonação e comunicação. Uma alteração em qualquer um dos componentes orais pode limitar essas atividades rotineiras, gerar desconforto, causar danos e prejudicar a qualidade vida de um indivíduo (DÍAZ-CÁRDENAS; TIRADO-AMADOR; TAMAYO-CABEZA, 2018).

Existe uma íntima relação entre aparência física e atratividade social. A face é a parte do corpo considerada mais importante em relação à atração e comunicação social (HUTSON, 2013 & FERREIRA; PINTO-GOUVEIA; DUARTE, 2013). A boca e os dentes são elementos importantes nas avaliações estéticas, pois o bem estar social e mental pode ser afetado se a aparência dos dentes for esteticamente desfavorável (ELI; BAR-TAL; KOSTOVETZKI, 2001). No convívio social e profissional, a aparência dentária é frequentemente a primeira qualidade a ser avaliada por um observador. Qualquer detalhe visível de condição dentária que não seja agradável pode influenciar à exclusão social de um indivíduo, tendo como exemplo, perda de oportunidades de emprego (ALMEDLEJ *et al.*, 2020).

No geral, indivíduos com aparência dentária ruim estão mais suscetíveis a receber uma percepção negativa inicial (ALMEDLEJ *et al.*, 2020). Um sorriso esteticamente agradável deve incluir aspectos como simetria e proporção entre os incisivos centrais, exibição gengival mínima, espaços moderados no corredor vestibular, arco ideal do sorriso com a curvatura das bordas incisais anteriores superiores paralelas ao lábio inferior e desenho adequado das margens gengivais na zona estética (CORREA; BITTENCOURT; MACHADO, 2014).

Em qualquer convívio social, a estética do rosto contribui para a atratividade física e é importante na vida social de uma pessoa (PITHON *et al.*, 2014). Considera-se que as pessoas atraentes são mais capazes, inteligentes, responsáveis e socialmente bem integradas. Eles têm mais prestígio e são mais felizes e bem-sucedidos do que aqueles que são menos atraentes (ELI I, BAR-TAL Y, KOSTOVETZKI I, 2001).

Dessa forma, a estética do sorriso tem se mostrado determinante para um indivíduo ser considerado agradável para a sociedade e caso não seja, o mesmo pode ser excluído do convívio social desenvolvendo problemas psicológicos e afetando sua qualidade de vida. Por isso, justifica-se a importância de ser estudado a influência do sorriso no âmbito trabalhista evidenciando os prejuízos que a falta de cuidado com a cavidade oral pode acarretar não somente em sua saúde bucal, mas sim em todo o conjunto. O objetivo do presente estudo foi verificar na literatura científica, por meio de uma análise integrativa, a influência do sorriso no mercado de trabalho.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que compreendeu 6 etapas: questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, análise dos estudos e síntese da pesquisa. A formulação da condição do tema gerou a seguinte questão norteadora: qual a influência que o sorriso tem no mercado de trabalho? Seguindo os princípios do POT, P- população: estudos com adultos e jovens que estão à procura de um emprego, O- observação do desfecho: analisar nos artigos se o sorriso realmente foi prejudicial para ingressar no mercado de trabalho, T- tipos de estudo: pesquisa, revisões sistemáticas, ensaios clínicos e randomizados.

A pesquisa bibliográfica foi realizada *online*, utilizando as bases de dados eletrônicas: Pubmed (www.pubmed.org); *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), considerando estudos publicados dos anos 2016 a 2020. O levantamento da literatura transcorreu entre os dias 20 de maio e 04 de outubro de 2020.

Para busca utilizou-se as palavras-chave: “*quality of life*”, “*job*”, “*smile*”, sendo todas essas palavras controladas e cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinadas duas a duas com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados em português, espanhol e inglês, que avaliaram a influência do sorriso no mercado de trabalho. Foram excluídos, teses, dissertações, capítulos de livro.

Foram encontrados 267 artigos nas bases de dados acima citadas que foram analisados e para a seleção dos artigos, foi necessário ater-se aos critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos 50 artigos que se encontravam em duplicata. Dos 267 artigos restantes 209 não abordavam a temática a ser revisada. Guiados pela leitura título e análise dos resumos, os 8 artigos remanescentes foram selecionados à medida que acatavam a temática do tema e serão lidos na íntegra. Após a leitura dos artigos remanescentes 4 artigos completos foram excluídos por dados incompletos, sendo 4 artigos selecionados para a revisão. Obtendo-se os resultados expressos na Figura 1.

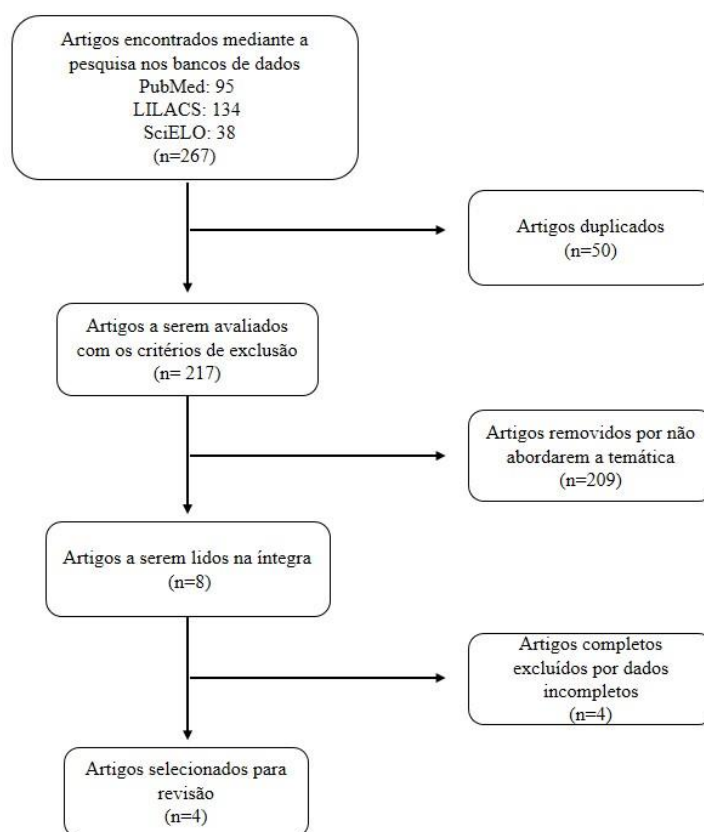


Figura 1 – Representação esquemática da pesquisa de literatura e do processo de seleção dos artigos.

Resultados

A amostra desta revisão foi composta por quatro artigos, sendo dois no idioma inglês, um no idioma português e inglês e um no idioma espanhol e português, dois artigos publicados em revistas nacionais e dois em revistas internacionais. Na base de dados SciELO foram

encontrados 38 artigos, no LILACS 134 artigos e no PubMed 95 artigos. A tabela 1 detalha as informações de cada um dos artigos selecionados para a revisão.

Tabela 1 – Especificações dos artigos selecionados para a revisão integrativa (n=4), 2020.

Base de dados	Título do artigo	Idioma	Tipo de estudo	Autoria	Periódico / ano
(1) SciELO	Factors influencing the impact of oral health on the daily activities of adolescents, adults and older adults.	Inglês Português	Estudo transversal	BulgareliI, JV; FariaII, ET; Cortellazzi, KL; Guerra, LM; Meneghim, MC; Ambrosano, GMB; Frias, AC; Pereira, AC.	Revista de saúde pública/ 2017
(2) PubMed	Dental esthetic and the likelihood of finding a job in Saudi Arabia. A cross-sectional study.	Inglês	Estudo transversal	Almedlej, R; Aldosary. R; Barakah. R; Alkhalifah, A; Adlan. A AlSaffan, AD; Baseer. MA.	Journal of Family Medicine and Primary Care/ 2020
(3) PubMed	Comparing the Quality of Life of Patients Requesting Dental Implants Before and After Implant.	Inglês	Estudo transversal	Sargolzaie, N; Moeintaghavi, A; Shojaie, H.	The open dentistry journal/ 2017
(4) SciELO	Impacto de la sonrisa sobre calidad de vida relacionada con salud bucal en adultos	Espanhol Português	Estudo transversal analítico	Díaz-Cárdenas, S; Tirado-Amador, L; Tamayo-Cabeza, G.	Rev. Clin. Implantol periodontics/ 2018

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Cada estudo selecionado possuía os dados necessários que contemplavam o tema abordado que pretendia revisar na literatura a influência do sorriso no mercado de trabalho e qualidade de vida com os quais foi realizada a análise descritiva. A tabela 2 mostra a

distribuição dos dados extraídos conforme metodologia utilizada, resultados obtidos na pesquisa e conclusão.

Tabela 2 – Caracterização dos estudos selecionados por metodologia, resultados e conclusão.

Artigo	Considerações	Metodologia	Resultados	Conclusão
(1)	Realizado em 2016, em 163 municípios do Estado de São Paulo com dados secundários da Pesquisa Estadual de Saúde Bucal	Os dados foram coletados de acordo com o questionário Oral Impacts on Daily Performances no qual continha questões sobre comer, falar, higiene bucal, sorriso, trabalho e contato social	No bloco 1, o sexo feminino e o grupo étnico preto/pardo tiveram maior chance de impacto da saúde bucal na qualidade de vida, bem como os adultos e idosos. No bloco 2, a renda familiar até R\$1.500 teve associação com a presença de impacto.	As variáveis sociodemográficas influenciaram no impacto da saúde bucal sobre as atividades diárias adultos e idosos.
(2)	Realizado em 2018, na Arábia Saudita, com 280 gestores responsáveis pela contratação de funcionários.	Os dados foram coletados através de uma pesquisa com 10 imagens de hipotéticos candidatos diferentes a um emprego e questionado aos participantes sobre sua percepção de honestidade, inteligência, eficiência e potencial empregabilidade das fotos dos candidatos fornecidas.	Sorrisos afetados por má oclusão foram percebidos como menos inteligentes Os candidatos com cárie foram percebidos como menos honestos, inteligentes e eficientes Imperfeições dentais em comparação com sorriso normal tiveram 52% menos	A aparência dentária pode desempenhar um papel importante, influenciando o julgamento dos futuros empregadores durante a triagem de candidatos

			probabilidade de serem empregados.	
(3)	Realizado em 2015, na Faculdade de Odontologia de Mashhad e clínicas odontológicas, com 73 pacientes de implantes dentários.	Os dados foram coletados por meio do questionário Oral Impacto on Daily Practice avaliando a Qualidade de Vida do Paciente antes e depois dos implantes dentários.	Os problemas mais comuns relatados foram comer (78%), sorrir, rir e ficar constrangido (53%) antes da cirurgia. A qualidade de vida associada à atividade relacionada ao trabalho aumentou após a cirurgia	No estudo os implantes tiveram um impacto favorável na qualidade de vida dos pacientes, levando em consideração o aumento do desempenho no trabalho
(4)	Realizado em 2014, na Faculdade de Odontologia da Universidade de Cartagena, com 389 pacientes adultos.	Por meio de um questionário auto preenchido os dados foram coletados para investigar as variáveis sócio demográficas, avaliação do sorriso e o Índice Geral de Saúde Bucal relacionado à qualidade de vida	Demonstraram insatisfação com o sorriso (17,7%) A autoestima foi o domínio mais comprometido	A insatisfação com o sorriso e a aparência clínica inadequada de dentes, gengivas e lábios impactam negativamente na qualidade de vida dos pacientes adultos

Quanto à distribuição geográfica das pesquisas analisadas, cada uma foi realizada em um país, Brasil, Colômbia, Irã e Arábia Saudita. Todos os artigos selecionados (100%; n=4) foram estudos transversais.

Discussão

Um dos requisitos da revisão integrativa é realizar um levantamento bibliográfico integral, buscando na literatura estudos com variadas metodologias, concedendo respostas de

cunho científico para a comunidade. Empecilhos podem ser encontrados, por isto são necessários manuais de orientação para minimizar erros e dificuldades, por exemplo.

Apesar da grande quantidade de artigos, dos 267 no total, apenas 4 foram selecionados. Especificidades como o objetivo e a pergunta norteadora e uma problemática por ser um tema com poucos artigos publicados, o protocolo de seleção dos artigos nas bases de dados foi restritivo. Alguns filtros, que delimitam a busca, foram utilizados, tais como tipo de estudo, limitou-se a pesquisas e como o filtro período, limitou-se aos anos de 2016 a 2020. Como idioma foram selecionados Inglês, Espanhol e Português e os locais de pesquisa não foram aplicados filtros.

ALMEDLEJ, *et al* (2020) realizou com 280 gerentes contratantes na Arábia Saudita um estudo onde os participantes foram divididos de forma aleatória em dois grupos e receberam uma pesquisa com 10 imagens as quais foram modificadas digitalmente para apresentar uma vestimenta saúdita, representando diferentes condições odontológicas dos candidatos a empregos hipotéticos.

De acordo com os resultados obtidos do estudo de ALMEDLEJ, *et al* (2020), os candidatos que apresentavam má oclusão foram considerados menos inteligentes, mas não houve alteração da percepção de honestidade e eficiência, enquanto os candidatos com cárie foram percebidos como menos honestos, inteligentes e eficientes pelos gerentes de contratação, respectivamente. Candidatos com imperfeições dentais em comparação com sorriso considerado normal tiveram 52% menos probabilidade de serem empregados.

O estudo transversal analítico realizados por Sargolzaie; Moeintaghavi; SHOJAIE (2017) em 2015 com pacientes encaminhados para a faculdade de Odontologia de Mashhad e clínicas privadas, avaliou a qualidade de vida do paciente antes e depois dos implantes dentários utilizando o questionário Oral Impact on Daily Practice. Neste estudo, os problemas mais comuns relatados pelos pacientes foram comer, sorrir, rir e ficar constrangido antes da cirurgia.

Após a instalação dos implantes o estudo de Sargolzaie; Moeintaghavi; Shojaie (2017) revelou que a qualidade de vida associada à alimentação, falar de forma clara, limpar os dentes ou dentaduras, atividades físicas leves, como trabalhar em casa, sair para trabalhar ou conhecer outras pessoas, da risadas mostrando os dentes sem desconforto e constrangimento, condições emocionais, como ficar chateado mais rápido do que o normal, desfrutar da comunicação com os outros e as atividades relacionadas ao trabalho aumentaram significativamente após a cirurgia.

Díaz-Cárdenas; Tirado-Amador; Tamayo-Cabeza (2018) selecionaram por amostragem censitária 389 adultos para seu estudo transversal, no qual foram investigadas variáveis sociodemográficas e o sorriso avaliado de duas maneiras: o *aspecto clínico* e a *satisfação do sorriso* através do questionário Qualidade de Vida Relacionada ao Impacto da Percepção do Sorriso. 17,7% apresentaram insatisfação com o sorriso e o domínio da autoestima foi o ponto mais comprometido. A origem rural teve um impacto negativo na satisfação do sorriso, assim como o tamanho inadequado de dentes, gengivas e lábios inadequados.

Bulgareli, *et al* (2018) executou o estudo transversal com dados secundários da Pesquisa Estadual de Saúde Bucal realizado em 163 municípios paulistas. Participaram um total de 17.560 indivíduos de três grupos etários. A seleção foi feita por amostra probabilística por conglomerados em dois estágios. A variável de desfecho foi o impacto da saúde bucal nas atividades diárias, avaliado pelo questionário Oral Impacts on Daily Performances, contendo questões sobre alimentação, conversação, higiene bucal, relaxamento, prática de esportes, sorriso, estudo ou trabalho, contato social e sono.

Dos resultados obtidos por Bulgareli, *et al* (2018) a presença de impacto na saúde bucal foi observada em 27,9% dos indivíduos. No bloco 1, o gênero feminino e a etnia negra/parda tiveram maior chance de impacto da saúde bucal na qualidade de vida, assim como os adultos e os idosos em relação aos adolescentes. No bloco 2, a renda familiar de até R \$ 1.500 foi associada à presença de impacto. No bloco 3, os indivíduos que referiram dor de dente, utilizaram o serviço público e buscaram tratamento odontológico tiveram maior chance de impacto.

Os artigos analisados realizaram suas pesquisas com amostras de conveniência, como pacientes encaminhados para faculdades de Odontologia ou funcionários de uma empresa privada (locais de longa permanência) e população atendida em clínicas tanto escola quanto particulares. Pesquisas produzidas com amostras de conveniência fornecem valorosos dados, porém esse tipo de amostra não é representativo do todo, deixando questionamentos sobre a validade daqueles dados para uma população distinta da qual foi estudada.

A maior quantidade de pesquisas realizadas nos artigos revisados, pode indicar que, excetuando a facilidade de se trabalhar com uma amostra de conveniência, nos últimos anos houve uma extrema valorização da estética orofacial e em ambientes de trabalho e entrevistas de emprego gera um impacto direto.

Cada estudo revisado teve a sua particularidade, mesmo possuindo pontos em comum, a estética dentária e a qualidade de vida. É importante ressaltar, os vários protocolos de

avaliação do sorriso e impacto na qualidade de vida da população estudada e outras peculiaridades do desenho de estudo de cada pesquisa.

Ocorreu coleta de dados com questionário auto aplicado sobre a percepção da melhora na qualidade de vida após reabilitação com implantes, assim como uma avaliação realizada por gerentes de uma empresa sobre a percepção de diferentes condições odontológicas dos seus funcionários, auto percepção dos pacientes a respeito do que é mais importante no sorriso, cor, gengiva, forma ou tamanho e um levantamento de dados do Programa de Saúde Bucal na cidade de São Paulo do ano de 2015.

Decerto, é justo destacar que independentemente do tipo de coleta utilizada, quando havia uma condição odontológica considerada satisfatória, estas pessoas eram consideradas além de, esteticamente bonitas, passaram uma impressão de ter um potencial maior em situações que envolvessem o mercado de trabalho por serem indivíduos mais cuidados. Ao desfecho se observava uma melhora tanto na qualidade de vida quanto em relações sociais, com família, amigos e colegas de trabalho.

Considerações finais

Os estudos incluídos nesta revisão integrativa sugerem que indivíduos que apresentam algum problema de saúde bucal que implique diretamente na estética são considerados menos preparados para o mercado de trabalho ou são pré-julgados apenas por algum defeito dentário.

É observado também que apesar das pessoas terem conhecimento do quanto os problemas bucais interferem na qualidade de vida e na estética, ainda não exista aquele cuidado e higienização correto da cavidade oral, o que contextualiza a necessidade de políticas referentes a higienização oral e importância do autocuidado.

Estudos devem ser realizados com enfoque no mercado de trabalho para que uma gama de artigos seja disponibilizada a comunidade científica e social. Além disto, são necessários estudos que avaliem a implicação da estética dentária em outras vertentes o que facilitará a compreensão além de ampliar as possibilidades de pesquisa.

Referências

ALMEDLEJ, Raghad et al. Estética dentária e probabilidade de encontrar trabalho na Arábia Saudita. Um estudo transversal. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, v. 9, n. 1, p. 276, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32110604/>>. Acesso em: 20 de mai de 2020.

BULGARELI, Jaqueline Vilela et al. Fatores que influenciam o impacto da saúde bucal nas atividades diárias de adolescentes, adultos e idosos. **Revista de saúde pública**, v. 52, p. 44, 2018. Disponível em: < https://www.scielo.br/pdf/rsp/v52/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872018052000042.pdf>. Acesso em: 25 de mai de 2020

CORREA, Bruna Dieder; BITTENCOURT, Marcos Alan Vieira; MACHADO, Andre Wilson. Influence of maxillary canine gingival margin asymmetries on the perception of smile esthetics among orthodontists and laypersons. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**, v. 145, n. 1, p. 55-63, 2014. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24373655/>>. Acesso em: 30 de mai de 2020.

DÍAZ-CÁRDENAS, Shyrley; TIRADO-AMADOR, Lesbia; TAMAYO-CABEZA, Guillermo. Impacto de la sonrisa sobre calidad de vida relacionada con salud bucal en adultos. **Revista clínica de periodoncia, implantología y rehabilitación oral**, v. 11, n. 2, p. 78-83, 2018. Disponível em: < https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0719-01072018000200078>. Acesso em: 05 de jun de 2020.

ELI, Liana; BAR-TAT, Yoram; KOSTOVETZKI, Ina. At first glance: social meanings of dental appearance. **Journal of Public Health Dentistry**, v. 61, n. 3, p. 150-154, 2001. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11603318/>>. Acesso em: 15 de jun de 2020.

FERREIRA, Cláudia; PINTO-GOUVEIA, José; DUARTE, Cristiana. Physical appearance as a measure of social ranking: The role of a new scale to understand the relationship between weight and dieting. **Clinical Psychology & Psychotherapy**, v. 20, n. 1, p. 55-66, 2013. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21796733/>>. Acesso em: 30 de jun de 2020.

GODINHO, Joana; GONÇALVES, Roger Peres; JARDIM, Luis. Contribution of facial components to the attractiveness of the smiling face in male and female patients: A cross-sectional correlation study. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**, v. 157, n. 1, p. 98-104, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31901288/>. Acesso em: 05 de jul de 2020

HUTSON, David J. “Seu corpo é o seu cartão de visita”: Capital corporal e autoridade em saúde na indústria do fitness. **Ciências sociais e medicina**, v. 90, p. 63-71, 2013.

MACHADO, Andre Wilson. Os 10 mandamentos da estética do sorriso. **Dental Press J Orthod**, v. 19, n. 4, p. 136-157, 2014.

PITHON, Matheus Melo et al. Do dental esthetics have any influence on finding a job?. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**, v. 146, n. 4, p. 423-429, 2014. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25263144/>>. Acesso em: 03 de jun de 2020

REZENDE, Maria Cristina Rosifini Alves; FAJARDO, Renato Salviato. Abordagem estética na Odontologia. **Archives of Health Investigation**, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em: < <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/1298>>. Acesso em: 10 de jun de 2020

SARGOLZAIE, Naser; MOEINTAGHAVI, Amir; SHOJAIE, Hamid. Comparing the quality of life of patients requesting dental implants before and after implant. **The open dentistry journal**, v. 11, p. 485, 2017. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29114333/>>. Acesso em: 04 de out de 2020.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

ANDRADE, Giovanna Maria Ribeiro da Silva; COELHO, Patrícia Maria. A Influência do Sorriso no Mercado de trabalho: Revisão Integrativa da Literatura. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 988-998. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 03/12/2020;

Aceito: 07/12/2020.